

APLICABILIDADE E CONHECIMENTO DA ESCALA DE BRADEN EM IDOSOS POR ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Belarmino Santos de Sousa Júnior¹
Alex Alexandre dos Santos²
Vânia Pinheiro Ramos³

RESUMO

Introdução: um dos riscos eminentes de um idoso acamado são os casos de lesão por pressão (LP), ocasionado principalmente pela falta de alternância de decúbito, mantendo esse paciente por muito tempo numa mesma posição. Diante disso, é importante que a equipe de enfermagem esteja atenta a esse cuidado. A escala de Braden (EB) aparece como recurso, pois é um instrumento validado e de fácil aplicação para avaliação do risco de formação de LP. **Objetivo:** Identificar se os enfermeiros têm conhecimento e fazem uso correto em seu cuidado diário da escala de Braden em idosos, instrumento consolidado na prevenção das Lesões por Pressão. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva, realizada em um hospital universitário do nordeste brasileiro. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas com quatorze enfermeiros e analisados mediante análise temática. **Resultados:** A maioria dos enfermeiros realizam a escala, tem conhecimento da mesma, porém encontram dificuldades como falta de tempo para que seja realmente efetivado os cuidados que aparecem no escore de risco. **Conclusão:** A Escala de Braden é um indicador de saúde que avalia o risco de formação de lesão, onde o enfermeiro tem papel primordial no seu desempenho, apesar de considerá-la importante, muitas vezes realiza-a apenas para preencher protocolos institucionais.

Palavras-chave: Lesão por pressão, Idoso, Cuidados de enfermagem.

¹ Enfermeiro. Professor da Graduação em Enfermagem da Faculdade Integrada CETE (FIC). Mestre em Enfermagem (UFRN). Doutorando em Enfermagem UFPE. Garanhuns – PE, sousajunior@gmail.com;

² Enfermeiro. Professor da graduação em Enfermagem da Faculdade Integrada CETE (FIC). Garanhuns - PE, alexenfo@gmail.com;

³ Enfermeira. Professora Adjunta da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife – PE, vania.ramos@ufpe.br.